

DOI: 10.35621/23587490.v12.n1.p2150-2164

NARCISISMO E MORALIDADE NA CONTEMPORANEIDADE: IMPACTOS ÉTICOS, RELAÇÕES SOCIAIS E DESAFIOS PARA A SAÚDE PSÍQUICA

*NARCISSISM AND MORALITY IN CONTEMPORARY SOCIETY:
ETHICAL IMPACTS, SOCIAL RELATIONS, AND CHALLENGES TO
MENTAL HEALTH*

Fabiana Correa Mateus¹

RESUMO: Este artigo investiga, a partir de uma perspectiva integrativa, como o narcisismo - apreendido para além de um traço individual, considerado um fenômeno relacional e social - interfere na construção e aplicação dos fundamentos morais em diferentes contextos da sociedade contemporânea. O objetivo central consiste em compreender o impacto do narcisismo exacerbado nos processos éticos e relacionais, destacando manifestações em ambientes familiares, institucionais, organizacionais e digitais. A metodologia adotada corresponde a uma revisão sistemática de dezoito estudos recentes, selecionados com base em critérios de abrangência temática, idioma e disponibilidade integral do texto, provenientes de bases consagradas das áreas de Psicologia e Saúde. Os resultados apontam que o narcisismo patológico está fortemente associado a distorções éticas e à desconexão moral, propiciando justificativas autocentradas, manipulação interpessoal e diminuição do senso de responsabilidade coletiva. Práticas parentais narcísicas revelam efeitos nocivos sobre o desenvolvimento empático das crianças, facilitando violência moral e dificuldade de vínculos afetivos; nos ambientes conjugais e profissionais. Observa-se a amplificação de dinâmicas abusivas, competitividade, estratégias de dominação e retraimento emocional. No espaço digital, os traços narcísicos contribuem para o crescimento de práticas como vergonha pública, cyberbullying e cancelamento social, ampliando repercussões psicossociais. A revisão indica que padrões narcísicos patológicos são frequentemente originados por experiências precoces de negligência, insegurança ou privação afetiva, reforçando a necessidade de intervenções clínicas e educativas pautadas pelo reconhecimento, empatia e autocompaixão. Conclui-se que o enfrentamento dos impactos negativos do narcisismo sobre a moralidade demanda estratégias integradas que abarquem ações clínicas, políticas institucionais e práticas

¹ Doutoranda em Psicologia das Saúde - UESP. São Bernardo do Campo, SP, Brasil. fabiana.mateus@uol.com.br.

preventivas, visando fortalecer a ética relacional, o desenvolvimento moral e a saúde mental coletiva.

Palavras-chave: Transtorno da Personalidade Narcisista; Ética; Empatia; Psicologia; Saúde Mental.

ABSTRACT: *This article investigates, from an integrative perspective, how narcissism-understood beyond an individual trait and conceived as a relational and social phenomenon-interferes with the construction and application of moral foundations in different contexts of contemporary society. The central objective is to understand the impact of exacerbated narcissism on ethical and relational processes, highlighting its manifestations in family, institutional, organizational, and digital environments. The methodology adopted corresponds to a systematic review of eighteen recent studies, selected based on criteria of thematic scope, language, and full-text availability, drawn from established databases in the fields of Psychology and Health. The results indicate that pathological narcissism is strongly associated with ethical distortions and moral disconnection, giving rise to self-centered justifications, interpersonal manipulation, and a diminished sense of collective responsibility. Narcissistic parenting practices reveal harmful effects on the empathic development of children, facilitating moral violence and difficulties in forming affective bonds, both in marital and professional environments. Amplified abusive dynamics, competitiveness, domination strategies, and emotional withdrawal are observed in these contexts. In digital spaces, narcissistic traits contribute to the growth of practices such as public shaming, cyberbullying, and social cancellation, thus expanding psychosocial repercussions. The review suggests that pathological narcissistic patterns often originate from early experiences of neglect, insecurity, or affective deprivation, reinforcing the need for clinical and educational interventions grounded in acknowledgment, empathy, and self-compassion. It is concluded that addressing the negative impacts of narcissism on morality requires integrated strategies encompassing clinical actions, institutional policies, and preventive practices aimed at strengthening relational ethics, moral development, and collective mental health.*

Keywords: *Narcissistic Personality Disorder; Ethics; Empathy; Psychology; Mental Health.*